

FEIRAS DE CIÊNCIAS E SEMENTES DOS POVOS INDÍGENAS DE RORAIMA

Rachel Pinho¹; Jessica Livio²; Maria Deolécia Monteiro³; Sonia Alfaia⁴

¹ Engenheira florestal, INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) - rachel.pinho@gmail.com

² Engenheira florestal, Simbiose Agroflorestal

³ Professora, Centro Indígena de Formação e Cultura Raposa Serra do Sol

⁴ Engenheira agrônoma, INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia)

Resumo

Localizado no extremo norte da Amazônia brasileira, o estado de Roraima possui grande parte de sua população formada pelos habitantes nativos, índios Macuxi, Wapixana, Taurepang, Ingarikó, Saporá, Ye'kuana, Yanomami, Wai-Wai e Waimiri-Atroari. Ao longo de séculos, essas populações desenvolveram práticas de manejo de baixo impacto ambiental, que garantiram a produção de alimentos e outros recursos necessários à sobrevivência. A seleção, cultivo e manipulação das sementes nativas foram práticas aperfeiçoadas que resultaram em variedades tradicionais de riquíssima diversidade, altamente adaptadas ao ambiente e ao clima local. Entretanto, a chegada de sementes industrializadas nas comunidades indígenas vem ameaçando essa diversidade. Como forma de reação e valorização da cultura e sementes tradicionais, a Iniciativa Wazaka'ye (IW) (www.wazakaye.com.br), através de uma parceria entre o CIR - Conselho Indígena de Roraima, o INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e a UFRR - Universidade Federal de Roraima/Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena, vem promovendo as Feiras Estaduais de Ciências e Sementes Tradicionais dos Povos Indígenas de Roraima. Desde 2012 já ocorreram duas edições da Feira, que acontecem no CIFCRSS - Centro Indígena de Formação e Cultura Raposa Serra do Sol, reunindo mais de 400 estudantes, professores e agricultores indígenas de várias etnias e regiões de Roraima. No evento ocorrem a Feira de Ciências, onde estudantes apresentam trabalhos escolares relacionados à cultura indígena, e a Feira de Sementes, com exposição e troca de grande variedade de sementes e mudas tradicionais. Ao final do evento ocorre um plantio agroflorestal das sementes e mudas trazidas para a feira, de modo a compor um banco vivo dessas variedades, e contribuir para a produção agroecológica de alimentos. Esse é um movimento que se inicia em Roraima, mas ainda há um longo caminho de desafios e realizações. O CIFCRSS já incorporou o evento em seu calendário anual, e a tendência é fortalecer cada vez mais a cultura e autonomia indígena na produção de suas sementes.